

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Bárbara Antonia dos Santos Silva  
Kelvyn Wendel Silva Brígido  
Katia Silvana Sousa Ferreira

**Autores:** Gleyce Kelly da Silva Bezerra  
Maria Vitória Gomes Castro  
Antonny Isaac Pereira Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde mental que desempenham um papel crucial na assistência a pessoas com transtornos mentais severos e persistentes. Esses centros foram criados para promover o cuidado integral e a reintegração social dos pacientes, oferecendo uma alternativa ao modelo hospitalocêntrico. Como parte integrante da equipe multidisciplinar, a enfermagem desempenha funções cruciais, como acolhimento, escuta qualificada, administração de medicação, apoio em atividades de reabilitação psicossocial e acompanhamento terapêutico. Assim, essa atuação é essencial para construir um vínculo terapêutico com os usuários, promovendo confiança e segurança. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante estágio curricular em Saúde Mental no CAPS II de Bacabal-MA, destacando as práticas, desafios e contribuições no cuidado à saúde mental dos pacientes. Método: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). O relato provém do estágio curricular em Saúde Mental no CAPS II, localizado no município de Bacabal-MA, e realizado agosto de 2023. Resultados: Durante a primeira visita à unidade, os estudantes foram apresentados à estrutura física do CAPS e, em uma oficina em grupo, foram prontamente acolhidos pelos pacientes. Ao longo do estágio, com o apoio da equipe multiprofissional, o grupo de estudantes realizou diversas atividades utilizando música, leitura e dinâmicas interativas, visando proporcionar conforto aos pacientes diante das circunstâncias enfrentadas cotidianamente. Em uma dessas dinâmicas, alguns pacientes relataram à enfermeira e à psicóloga, que conduziam a oficina, o preconceito que sofriam e as dificuldades associadas a essas situações. Através dessas interações, o grupo de estudantes percebeu a magnitude dos estereótipos que cercam os CAPS. Embora os pacientes da oficina se mostrassem dóceis e satisfeitos com o serviço prestado, expressaram sentimentos de desolação em relação ao preconceito enfrentado fora da unidade. Considerações Finais: O estágio revelou não apenas a importância das intervenções terapêuticas conduzidas pelos profissionais de enfermagem, mas também a necessidade de combater os estigmas associados aos transtornos mentais, visando uma maior inclusão social e a promoção da dignidade dos pacientes atendidos nos CAPS.